



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BRASÍLIA, 21 DE ABRIL DE 1960.

NA CERIMÔNIA DE HASTEAMENTO DA BANDEIRA NACIONAL NA PRAÇA DOS TRÊS PODERES.

Cabe-me a honra de içar neste momento a Bandeira Nacional. Faço-o com emoção que dificilmente poderia exprimir. Esta e tôdas quantas agora se hasteiam, não importa em que sítio de nosso imenso território, ostentam uma estréla a mais. Porque o país cresceu, se animou do espírito criador, e êste espírito criador produziu mais uma unidade na Federação. Aí está a estréla do Estado da Guanabara que se vem juntar aos vinte Estados que giram harmoniosamente em torno de Brasilia, Capital Federal da Pátria brasileira, centro das futuras decisões políticas, cidade da esperança, tórre de comando na batalha pelo aproveitamento do deserto interior. A bandeira que vai tremer nos céus do Brasil simbolizará um país que se tornou maior. Sinto agora a mesma vibração, o mesmo entusiasmo, o mesmo tremor que sentem aquêles que estão praticando o mesmo gesto nos quatro cantos da Pátria. Meu pensamento volta-se, neste instante, para as novas gerações que hão de recolher o fruto de nossos trabalhos e encontrar um Brasil diferente daquele que encontramos, um Brasil integrado no seu verdadeiro destino. Diante da Bandeira Nacional, com as suas vinte e duas estrélas, saúdo os pioneiros, os que lutaram para que chegássemos ao que somos, e saúdo os frutos dos nossos frutos para os quais, sem medir esforços e sacrifícios, erguemos as bases da nossa grandeza futura.

411